

O PARTO

Bruna da Penha de Mendonça Coelho¹

O parto
Tão perto
Da vida expelida
Espelhada
No espelho da sala de parto

O sangue
Tão tinto
Banhando a chegada
E brindando
A força de todas as mulheres

O sopro
Da vinda
Tomando a retina
Das vistas retintas
Da vida pequena

O não parto
Tão perto
De finda a vida
Expelida
No espelho de água do vaso

O sangue
Tão tinto
Banhando a partida
E sugando
A força de todas as mulheres

O sopro
Da ida
Tomando as retinas
Cerradas e finas
De duas pequenas

¹ Mestra em Teoria e Filosofia do Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (fevereiro de 2019). Graduada em direito pela UERJ (dezembro de 2016). Intercâmbio acadêmico na Universitat Jaume I (UJI - Castellón de la Plana, Espanha) em 2013.2. Possui textos acadêmicos e literários publicados, dentre os quais os livros *Do outro lado da Alcântara: Devaneios quase póstumos* (Juruá editora, 2016), *O samba carioca e a centralidade do trabalho vivo: Poetas operários* (Juruá editora, 2019) e *Seres humanos em terceiro plano: Uma análise da terceirização no Brasil* (NEA-OmniScriptum, 2019). Principais áreas de interesse de pesquisa: sociologia do trabalho; sociologia e filosofia do direito; literatura; direito material e processual do trabalho.